

Papai do Céu e a mentira

Tradução de Rachel Trindade Oliveira

Acho que vi Deus hoje. O papai diz que Deus é um espírito e se pode apenas senti-lo, mas eu acho mesmo que eu o vi hoje.

Ele estava sentado em uma nuvem muito vermelha, bem acima de uma florestinha. Ao seu redor, voava uma série de nuvenzinhas rosas. Todas elas pareciam pequenos anjinhos. Deus tinha uma barba que chamejava como fogo, e as suas vestes também flamejavam.

Ele me olhou severamente, e eu fiquei com medo, pois ontem eu havia mentido de novo. Ele me ameaçou com a sua espada de fogo – assim como o arcanjo Miguel fez na nossa bíblia com os castelos de ametista – e a espada trovejou no céu, como se fosse mesmo um trovão de verdade.

Eu juntei depressa as minhas mãos e disse:

– Pai nosso, que estás no céu.

Então o meu querido Deus acenou com a cabeça para mim e com a sua linda barba de fogo e foi cavalgando na nuvem vermelha quase até o sol. As nuvenzinhas à sua volta se tornaram cada vez mais e mais vermelhas, e os anjinhos cavalgavam nelas como sobre cavaleiros de pau e riam para mim.

De repente, Deus estava no meio do sol, mas sem a espada horrível. Seu rosto estava tão lindo e amável, assim como a mamãe quando fica boazinha de novo. Então, certamente, ele estava bonzinho de novo comigo.

Grandes raios começaram a sair de Deus e eles atingiam o mundo inteiro. Daí, juntei as mãos de novamente e disse:

– Santificado seja o teu nome, venha a nós o teu reino.

E os anjinhos nas nuvens começaram a cantar baixinho aleluia, e eu cantei junto em silêncio. Eu me senti muito feliz e agora não quero mais mentir.